

foto A - Pequenas Esculturas, de diversas coleções particulares, São Paulo. De trás para frente, da esquerda para direita: R. Morano (déc. 30), "Cabeça de Mulher", bronze patinado com base de mármore, altura 22,4 cm; Vincenzo Gémito (c. 1880), "Busto Feminino", bronze patinado, altura 19,5 cm; Vincenzo Gémito (c. 1880), "Busto Feminino", bronze patinado, altura 21,4 cm; ^{o nome} Starace (c. 1900), "La Civettuola", bronze patinado, altura 20,3 cm; Vincenzo Gémito (c. 1880), "Busto Feminino", bronze patinado, altura 16,4 cm.; Anônimo americano (déc. 30), "Flora", peltro patinado, altura 16,3 cm; François Alphonse Piquemal (c. 1870), "Busto Feminino", bronze dourado e patinado, marfim e base de pedra-dura, altura 27,5 cm; Nicola Rollo (déc. 20), "Cabeça de Criança", bronze patinado e base de mármore, altura 13,6 cm.; Anônimo francês (fim do séc. XIX), "Busto Feminino", bronze polido, altura 10,8 cm; Georg Schreiner (c. 1900), "Busto Feminino", peltro patinado e base de alabastro, altura 13,8 cm.

foto B - "Luas", amuletos que os cavalos de montaria levavam à fronte presos à testeira, com a finalidade de afugentar - acreditavam seus cavaleiros - os maus espíritos de seus caminhos. Encontrados em Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso. Em prata de diversos títulos. Alturas de 3,7 a 5,4 cm. Coleção Particular, São Paulo.

foto C - Altares-miniatura, para o culto individual e doméstico. De várias coleções particulares, São Paulo. A partir do canto superior esquerdo, em sentido horário: "Crucifixo, Nossa Senhora e Símbolos da Paixão", região de Ouro Preto, MG, (fim do séc. XIX), em cera, arame, madeira, algodão, caramujos, flores de papel encerado, capim, brocal, lantejoulas, folhas de ouro, setim de algodão, passamanarias diversas e bordado a fio de ouro, em caixa de papier-maché e vidro; altura 25,0 cm; "Senhor Santo Christo dos Milagres", região de Cintra, Portugal, (fim do séc. XIX), gravura de época, com flores de folha metálica envernizada de várias cores, veludo, renda, passamanarias diversas, em caixa de madeira e vidro; altura 37,0 cm; "Nossa Senhora e Divino Espírito Santo", região de Itú, SP, (início do séc. 20), em gesso, madeira, papelão, flores de pano, strass e brocal, em caixa de madeira e chapa de metal recortada e pintada e vidro; altura 30,0 cm; "Divino Espírito Santo", região de Campinas, SP, (início do séc. XX), medalha de alumínio com flores de pano e de folha metálica, em caixa de papier-maché pintado e vidro; altura 10,0 cm; "Menino Jesus", região de Barbacena, MG, (meados do séc. XIX), em terracota policromada, com flores de fio prateado, de pano e papel encerados, filó de seda com lantejoulas, folhagem de ouro, em caixa de papier-maché e vidro; altura 12,2 cm; "Divino Espírito Santo", região de Santa Isabel, SP, (fim do séc. XIX), em madeira, com flores de fio prateado e pano encerado, em caixa de papelão revestida de pano pintado e vidro; altura 10,5 cm; "Divino Espírito Santo", região de Santa Isabel, SP, (fim do séc. XIX), em madeira

(XIX)

(continua)

pintada, com flores de fio prateado e pano, em caixa de papier-maché e vidro, altura 13,5 cm; "Divino Espírito Santo"^{XIX}, região de Cunha, SP, (fim do séc.19), em madeira pintada, com flores de fio prateado, de pano e papel encerados, em caixa de papier-maché pintado e vidro; altura 11,3 cm; "Santo Antônio", região de Mogi das Cruzes, SP, (meados do sec.19), em terracota policromada, folha de ouro, flores de fio prateado, de pano e papel encerados, em caixa de papier-maché pintado e vidro; altura 17,5 cm; "Divino Espírito Santo", região de Cunha, SP, (fim do séc.19), em madeira pintada, com flores de fio prateado, de pano e papel encerados, em caixa de papier-maché pintado e vidro, altura 9,6 cm.

fotos D (grupo de 3) Ex-votos^E esculpidos, destinados ao pagamento de promessas e reconhecimento de graça alcançada pelo fiel. Encontrados principalmente no interior dos estados do nordeste brasileiro, da Bahia e norte de Minas Gerais. De várias coleções particulares, São Paulo.

foto D1 - "Cabeças", madeira nua ou pintada, Alturas de 4,5 a 24,2 cm;

foto D2 - "Figuras, Torsos e Animal", madeira nua ou pintada, pano e botões, Alturas de 7,6 a 30,5 cm;

foto D3 - "Pés, Mãos, Pernas, Braços e Corações", madeira nua ou envernizada, Alturas de 5,3 a 47,3 cm.

foto E ^{XIX} Máscaras Africanas, (de meados do séc.19 ao início do séc.20).

De várias coleções particulares, São Paulo. A partir do canto superior esquerdo, em sentido horário: N'guerê, Costa do Marfim, em madeira, enigem, pano, crina, arame, pregos, ^{couro} aglutinante orgânico e pátina original, altura 35,0 cm; Marká, República do Málí, em madeira trabalhada a fogo, chapa latonada, cravos, pregos, fios de algodão tingidos e pátina original, altura 39,4 cm; Baulé (^{epieple}), Costa do Marfim, em madeira parcialmente policromada e pátina original, altura 43,7 cm; Betê, Costa do Marfim, em madeira e pátina original, altura 18,6 cm; Dan, Costa do Marfim, em madeira e pátina original, altura 15,6 cm; Senufô, Costa do Marfim, madeira e pátina original, altura 36,0 cm; Dogon, República do Málí, em madeira, ^{pintura} pintada a caolim, cravo de ferro e pátina original, altura 56,7 cm; Dan, Costa do Marfim, em madeira e pátina original, altura 28,4 cm.

foto F ^{XX} - Estátuas de Ancestral Africanas, (de meados ao fim do séc.19). De várias coleções particulares, São Paulo. Da esquerda para a direita:

Dogon, República do Málí, em madeira e pátina original, altura 42,0 cm;

Baulé, Costa do Marfim, em madeira, com caramujos, cauri, fio de algodão e pátina original, altura 39,1 cm; Dogon, República do Málí, em madeira, altura 53,6 cm;

Lobi, Costa do Marfim, madeira com pátina sacrificial original, altura 45,5 cm; Baulé, Costa do Marfim, em madeira, com fio de algodão e pátina marron-evermelhada original, altura 41,0 cm.

(continua)

foto G - Bules Caipiras, produzidos por fábricas e artesões paulistas, desde o início do século. Encontráveis por todo o país. Alturas de 15,0 a 24,0 cm. Coleção particular, São Paulo. Da esquerda para a direita, de cima para baixo: O 1º e o 7º são de autoria de EB (Emídio Bradaschia), Batatais, SP, (c.1945), níquel e latão polidos; O 5º é de artesão desconhecido, Ribeirão Preto, SP, (c.1945), ferro oxidado e latão polido, estanhado internamente; O 3º e o 8º são de déc.50 e os restantes anteriores a 1930, todos de ferro esmaltado (ferro-égate) externa e internamente.